

MENSAGEM

MENSAL

n. 1 – 2022

Turim - Valdocco 24 de janeiro



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

RETOMAR O CAMINHO DO CORAÇÃO

Caros amigos da ADMA,

Antes de tudo, desejamos a todos um 2022 de paz e confiamos este novo ano à Auxiliadora, na esperança de que ela nos ajude a vivê-lo sempre na luz e na alegria que o nascimento de Jesus colocou em nosso coração.

Acabamos de concluir o tempo de Natal, Deus se fez homem e se manifestou ao mundo. Este anúncio mudou para sempre a história da humanidade e, sobretudo, muda o nosso hoje: pede-nos que nos convertamos todos os dias e todos os dias sermos testemunhas do Evangelho, glorificando o Senhor em todos os tempos e em todas as circunstâncias!

Como? Com quais atitudes?

Janeiro é um mês muito especial para toda a Família Salesiana, em primeiro lugar porque recebemos de presente a Estreia do Reitor-Mor, que orienta o nosso caminho e depois porque podemos celebrar algumas festas e assim redescobrir e reviver o nosso ser filhos de Dom Bosco e da Auxiliadora: no dia 24 de janeiro, festa de São Francisco de Sales, de quem celebramos os 400 anos da morte e, depois, no dia 31 de janeiro, a festa de nosso pai São João Bosco.

É precisamente a bela Estreia do Reitor-Mor "fazei tudo por amor, nada por força" que nos mostra o "como" e nos oferece as "atitudes" certas. A Estreia focaliza e relê a espiritualidade de São Francisco de Sales, que é a "fonte do espírito de Dom Bosco" e convida todos nós, da Família Salesiana, a nos comprometermos com um ponto essencial do nosso carisma: retomar o caminho do coração! um coração simples, doce, paciente, devotado. Um coração no qual está escrito um desejo profundo de Deus, mas que Deus criou e deixou livre para corresponder ao seu projeto de amor.



Para nós da ADMA trata-se mais uma vez de seguir os passos de Maria e olhar seu coração. Aprenda com Maria a fazer tudo por amor a Deus e ao próximo, sem restrições e depois redescobrir o sentido da verdadeira devoção, conforme sugere São Francisco: “a verdadeira devoção, Filoteia, pressupõe o amor de Deus, ou, melhor, ela mesma é o mais perfeito amor a Deus. Esse amor chama-se graça, porque adereça a nossa alma e a torna bela aos olhos de Deus. Se nos dá força e vigor para praticar o bem, assume o nome de caridade. E, se nos faz praticar o bem frequente, pronta e cuidadosamente, chama-se devoção e atinge então ao maior grau de perfeição [...]. Numa palavra, a devoção não é nada mais do que uma agilidade e vivacidade espiritual, da qual ou a caridade opera em nós, ou nós mesmos, levados pela caridade, operamos todo o bem de que somos capazes.”

A esperança, então, é que em todas as atividades educativas e pastorais em que nos envolvemos, em nossos encontros formativos, nas obras em que nos empenhamos, nossa devoção como membros da ADMA nos ajude a amar mais nossos irmãos e a abandonar-nos mais ao amor de Deus.

Renato Valera, *Presidente ADMA Valdocco*

Alejandro Guevara, *Animador Espiritual ADMA Valdocco*

CAMINHO FORMATIVO 2021-2022

Amor de família, vocação e vida de santidade .

O NOSSO AMOR COTIDIANO (2)



1.- Caridade Conjugal e "amor salesiano".

- Todo o amor verdadeiro, seja o amor conjugal, o amor da família ou o amor educativo, são sinais do amor de Deus.

- O Papa diz: O casamento é a imagem do amor de Deus por nós. Porque os esposos, em virtude do sacramento, são investidos de uma autêntica missão, para que possam tornar visível, a partir das coisas

simples e comuns, o amor com que Cristo ama a sua Igreja, Ele continua a dar a sua vida por ela. A "caridade conjugal" é capaz de subsistir mesmo quando os sentimentos e a paixão se debilitam.

- Também o "afeto salesiano" do Sistema Preventivo tem como fonte e raiz o amor profundo e sobrenatural do Bom Pastor. A Carta de Identidade da Família Salesiana nos lembra: É um amor que requer fortes energias espirituais: a renúncia de si mesmo e o sacrifício, a castidade dos afetos e o autocontrole nas atitudes ... a esperança ilimitada. Não há verdadeiro amor sem ascetismo e não há ascetismo sem um encontro com Deus na oração. O afeto salesiano ("Amorevolezza") é o fruto da caridade pastoral. Baseia-se no desejo que tenho de salvar as vossas almas, dizia Dom Bosco.

-Este afeto torna-se assim um sinal do amor de Deus e é um caminho de evangelização. A espiritualidade apostólica da Família Salesiana se caracteriza não por um amor compreendido genericamente, mas pela capacidade de amar e de se fazer amado. (Carta de Identidade FS, art. 32).

- O Pe. Pascual Chávez nos explica na Estreia de 2013: "Este amor é enriquecido pelo valor humano da razão, da inteligência, que nos impede de cair no sentimentalismo e proporciona o equilíbrio interior para não cair em posturas rígidas, autoritárias, paternalistas. É constituído por uma profunda empatia, capacidade de diálogo, cordialidade, compreensão. Traduz-se no empenho de ser uma pessoa "consagrada" ao bem dos outros, dos jovens, pronta a aceitar dificuldades e sacrifícios".

2.- Como podemos crescer na caridade conjugal? Como podemos caminhar "toda a vida, toda em comum"?

- O amor conjugal é a "amizade maior", afirma o Papa Francisco. Porque é uma busca do bem do outro, e exige reciprocidade, intimidade, ternura, estabilidade.

- É em si tem uma exclusividade indissolúvel: quem está apaixonado não considera que essa relação só pode ser por um tempo; quem vive intensamente a alegria de se casar não está pensando em algo passageiro, espera que possa durar no tempo; os filhos não querem apenas que os pais se amem, mas também que sejam fiéis e fiquem sempre juntos.
- A união que se cristaliza na promessa de casamento para sempre, é mais do que uma formalidade social ou uma tradição. É, para os crentes, é uma aliança diante de Deus que exige fidelidade. É pressupõe o dom da graça que o fortalece e o eleva.
- É um amor que enche a vida de alegria e beleza. Porque impulsiona a olhar o outro como o mais precioso, o que mais me importa. O amor nos abre os olhos e nos permite ver além dos limites, o quanto vale um ser humano.
- As alegrias mais intensas da vida brotam quando podemos levar felicidade aos outros, em um antegozo do paraíso.
- Esta alegria se renova quando duas pessoas que se amam conquistaram juntas algo que lhes custou um grande esforço comum. A alegria se renova na dor superada juntos.
- O amor precisa se manifestar ... e crescer continuamente. Como? Na família "é preciso usar três palavras. Que são: com licença, obrigado, desculpe, três palavras-chave! "Quando em uma família não se invade e pede "licença", quando em uma família não se é egoísta e aprende a dizer "obrigado", e quando em uma família se percebe que fez algo errado e sabe pedir "desculpas", nessa família há paz e alegria". Papa Francisco
- O amor cresce com o diálogo. Muitas vezes um dos cônjuges não precisa de uma solução para seus problemas, mas precisa ser escutado... Muitas discussões em um casal não são por questões muito sérias. Às vezes se trata de pequenas coisas sem importância, mas a maneira como são ditas ou a atitude que é adotada no diálogo, altera os ânimos.

3.- É possível fazer um belo caminho com as paixões

- Acreditar que somos bons só porque "sentimos as coisas" é um grande engano, isso esconde um egocentrismo disfarçado, desprovido de grandes valores. Mas experimentar uma emoção, começar a sentir desejo ou rejeição não é pecaminoso nem repreensível. Jesus, como um verdadeiro homem, vivia as coisas com uma carga de emoção. Ao ver os outros chorarem, comovia-se e perturbava-se (cf. Jo 11,33).
- A Igreja não é inimiga da felicidade humana, não renuncia a momentos de intensa alegria, entrelaçados com outros momentos de entrega generosa, de luta por um ideal.
- O próprio Deus criou a sexualidade, que é um dom maravilhoso para as suas criaturas. É uma linguagem interpessoal onde o outro é levado a sério, com o seu valor sagrado e inviolável, e não é apenas um recurso para gratificar ou entreter. É o dom de Deus que embeleza o encontro dos cônjuges ..., e assim "a existência humana é sentida como um sucesso".
- A sexualidade às vezes se despersonaliza, se enche de patologias, ou é possuída pelo veneno do "usar e descartar". Um ato conjugal imposto ao cônjuge sem considerar a sua situação atual e os seus legítimos desejos não é um verdadeiro ato de amor. Nem pode a pessoa huma-

na viver exclusivamente do amor que doa. Não se pode apenas dar, deve, também, receber. Quem quiser dar amor, por sua vez, deve recebê-lo como dom.

- A virgindade pode ser também, e é, uma outra forma de amor. Porque é um sinal "escatológico" do Cristo ressuscitado, e o matrimônio é um sinal "histórico" para nós que caminhamos na terra, um sinal do [Cristo terreno que se entregou](#) até nos dar seu sangue.

4.- A caridade conjugal necessita de um projeto comum estável.

- A aparência física muda, mas isso não é um motivo para que a atração amorosa fique enfraquecida. Não podemos prometer a nós mesmos ter os mesmos sentimentos para o resto da vida. Por outro lado, podemos, sim, ter um projeto comum estável, comprometer-nos a nos amar e vivermos juntos até que a morte nos separe, e viver sempre uma rica intimidade.

- Mas isso tudo não é possível sem invocar o Espírito Santo, sem invocar todo dia a sua graça, para fortalecer o nosso amor, para orientá-lo e transformá-lo em cada nova situação.



Para o diálogo:

*Você conhece casos de rupturas de casamento devido à fragilidade ou ao imprevisto de um amor ainda muito adolescente ou por outras causas?

*Quais valores ou atitudes de Jesus no Evangelho lhe ajudam mais no caminho verso à "alegria no amor"?

*Quais passos você procura dar, para melhorar o diálogo entre cônjuges, entre pais e filhos?

*Você pensa que é possível uma pessoa ser feliz sem amar verdadeiramente alguém ou alguma coisa?

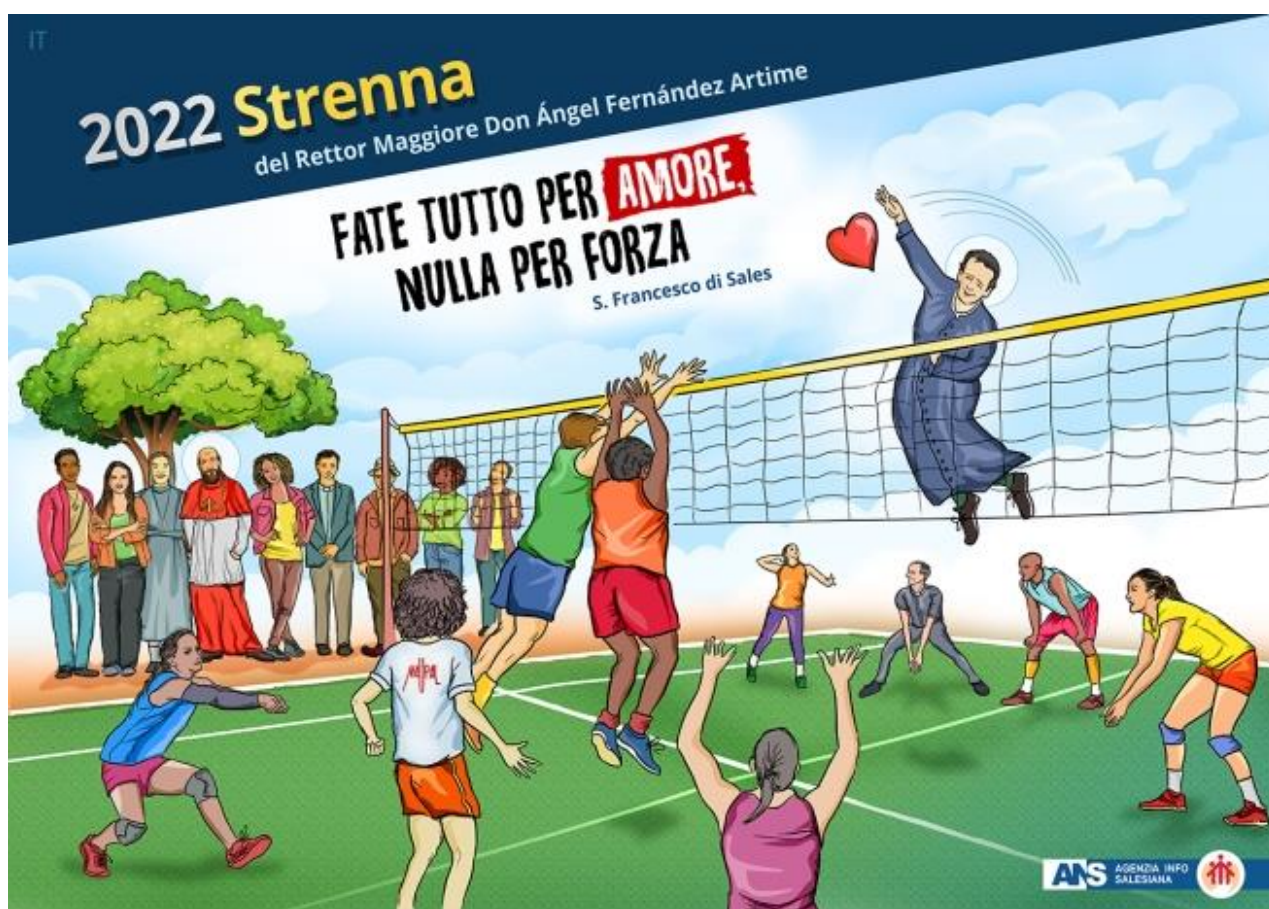
CONHECER-SE

DIAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA

Comentário do Reitor-Mor à Estreia 2022

“Fazei tudo por amor, nada por força”

(São Francisco de Sales)



“Com estas páginas, porém, pretendo oferecer uma contribuição para que a figura admirável de São Francisco de Sales, no IV centenário da sua morte, ilumine a nossa Família Salesiana, a Família de Dom Bosco, que tem nele as suas raízes e haure todos os dias da sua espiritualidade.

Desejo discorrer neste comentário à Estreia 2022, sobre *dois gigantes que se sucedem no carisma salesiano*. Primeiramente, porque ambos são um grande dom à Igreja e, depois, porque Dom Bosco soube traduzir como nenhum outro a força espiritual de Francisco de Sales na educação e evangelização quotidiana de seus meninos pobres. Esta tarefa continua a ser confiada à Família Salesiana na Igreja e no mundo de hoje.

Ouso afirmar que desde suas origens, de modo emblemático, Francisco de Sales e João Bosco (Dom Bosco) têm muito em comum. Desde o berço. Francisco de Sales, nasce debaixo do céu da Saboia que coroa vales atravessados por arroyos que nascem nos cumes mais elevados dos Alpes.

Como não pensar que também João era um pouco saboiano? Não nasceu num castelo, mas como Francisco, recebeu o mesmo presente de Francisco: uma mãe terníssima e cheia de fé. Françoise de Boisy era muito jovem quando esperava o seu primeiro filho e, em Annecy, diante do Santo Sudário, que lhe dizia da paixão do Filho bendito de Deus, emocionada, fez uma promessa: o menino que trazia em seu seio deveria pertencer para sempre a Jesus. Por sua vez, Mamãe Margarida confiará, certo dia, ao seu João: «Quando nasceste eu te consagrei a Nossa Senhora». E Dom Bosco se ajoelhará em Turim diante do mesmo Santo Sudário. As mães cristãs geram santos. Como Francisco num castelo, ou como João numa casa decadente de camponeses.

Dizem que a primeira frase completa que Francisco conseguiu formular foi: «O bom Deus e minha mãe me amam muito». E o bom Deus cuidou de Francisco e de João. E a ambos deu um grande coração.

Francisco estudou em Paris e em Pádua, nas mais prestigiosas universidades da época. João estudou à luz de vela no desvão da escada de uma taverna. O Espírito, porém, não se detém diante das dificuldades humanas. Os dois estavam destinados a "se encontrarem". Certo dia Dom Bosco disse a um grupo de jovens que cresceram com ele: «Nós nos chamaremos Salesianos». Desde aquele momento, sempre conduzida pelo Espírito, crescerá a grande árvore da família de Dom Bosco, a *Família Salesiana*.

São Francisco de Sales é uma das figuras da história que, com o passar do tempo, foi ganhando relevância e significado, devido à expansão fecunda de suas intuições, experiências e convicções espirituais. Passados 400 anos, ainda são fascinantes a sua proposta de vida cristã, o seu método de acompanhamento espiritual e a sua visão antropológica sobre a relação entre os homens e Deus.

O tema escolhido para esta *Estreia de família*, fiel como sempre à herança e tradição deixada por Dom Bosco, vem da mesma pena de Francisco de Sales, que escrevia à filha espiritual Santa Joana Francisca de Chantal: «Mas se estás muito afeiçoada às orações que indicaste acima, não as mudes, por favor, e se parece que renuncias a algo que te proponho, não tenhas escrúpulos, pois a regra da nossa obediência, que escrevo em letras maiúsculas, é: FAZER TUDO POR AMOR, NADA POR FORÇA; É MELHOR AMAR A OBEDECIÊNCIA DO QUE TEMER A DESOBEDECIÊNCIA.

O que distingue a nossa Família Salesiana nas sociedades e culturas multiformes e diversificadas de hoje, é provavelmente o Sistema Preventivo de Dom Bosco, que possui a capacidade de ser aplicado, conhecido e aceite nos mais diversos contextos. Encontro no artigo citado e nas linhas centrais do pensamento e espiritualidade de São Francisco de Sales muitos elementos comuns, que me *permitem* encetar um diálogo entre Francisco de Sales e Dom Bosco. Enumero-os:

Nada por força. A liberdade é um dom de Deus: por isso, o nosso sistema educativo "não apela para pressões"

A presença de Deus no coração humano: por isso, reconhecemos o *“desejo de Deus, que cada homem traz nas profundezas de seu ser”*.

A vida em Deus: à que *“associa numa única experiência de vida educadores e jovens”*.

A doçura e amabilidade de tratamento: à que nos leva a viver com nossos jovens *“em clima de família, de confiança e de diálogo”*.

Um amor incondicional e irrestrito: que torna possível em nossa família que *“imitando a paciência de Deus, encontramos os jovens no ponto em que se acha a sua liberdade”*.

Com a necessidade de um guia espiritual: à e, por isso, *“os acompanhamos para que eles amadureçam convicções sólidas”*.

Até viver *«tudo por amor»*: para que *«se tornem progressivamente responsáveis no delicado processo de crescimento de sua humanidade na fé”*.

No link abaixo você encontra o comentário completo do Reitor-Mor e o vídeo relativo à Estreia

https://www.sdb.org/pt/Reitor_Mor/Estreia/Strenna_2022/Estreia_2022_comentario

O REGULAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MARIA AUXILIADORA PARA APROFUNDAR E ATUALIZAR A NOSSA IDENTIDADE

ARTIGO 6 - ORGANIZAÇÃO

Com o artigo 6º inicia-se a segunda parte do Regulamento da nossa Associação, no qual se fala especificamente da estrutura e da organização.

A organização é um instrumento a serviço das pessoas e deve ser direcionada a promover, apoiar e ordenar as relações fraternas e o compromisso de apostolado dos membros. Deve ser simples e flexível, adaptável às situações características das diversas nações.

Segundo o espírito salesiano são suficientes poucas regras claras, simples e compartilhadas que ajudem a dar continuidade e ordenar o bem que se faz.

Com este espírito, respeitando as formulações jurídicas, convém atentar para as experiências de reconhecimento da trajetória de grupos individuais, destacar o que expressa riqueza e fecundidade, evitando aplicar uma única fórmula às várias realidades locais.

O que suscita o caminho com Jesus e Maria é um grande desejo: retribuir o bem recebido. E assim se verifica que a adesão à associação "não se limita à participação nos momentos de propriamente da associação, mas torna-se um estilo de vida a ser levado para a família, para o trabalho, para as relações eclesiais, sociais e de amizade".

A primazia é à oração e aos sacramentos, que sustentam qualquer atividade e obra de caridade, mas a fidelidade a Jesus Eucarístico e a Maria Auxiliadora sempre se traduz no testemunho, no apostolado e no serviço.

André e Maria Adele Damiani

A ADMAonline pode ser lida no seguinte site :

www.admadonbosco.org

**Para qualquer comunicação podem entrar em contato
pelo seguinte endereço eletrônico :**

animatore.spirituale@admadonbosco.org

CRÔNICA DE FAMÍLIA

<https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/14491-italia-gsfs-2022-non-abbiate-paura-dell-interiorita-perche-rende-i-ragazzi-piu-vicini-a-dio?fbclid=IwAR3UwczB3p-nnvjvHo29s-s0CIIqrT1uJ9qgk6iKXN380TXV-42ckzEkrJA>

https://www.infoans.org/sezioni/l-approfondimento/item/14501-rmg-san-francesco-di-sales-ispiratore-di-cammini-di-santita?fbclid=IwAR324bbxp6qtHxfHUTNd0NrThYwpdYoN_JgqqaNEKgZPgq3-k62Zg79fKkA#.Yeet0KE-Ehc.facebook

https://donboscoitalia.it/italia-gsfs-2022-faremo-tutto-per-amore-nulla-per-forza/?fbclid=IwAR275WqsIW62Vxb7LXNOaC9e_nVrxBJDZHF7xvcrEmBsNh_LnlUsNltYZY

